A literatura comparada como uma ferramenta de diálogos entre ciências humanas e ciências exatas em aula

The literature compared as a tool of dialogues between human sciences and exact sciences in aula

La literatura comparada como herramienta de diálogos entre ciencias humanas y ciencias exactas en aula

Revista Dissertar Nº30 V.1 ANO XIV

DOI: 10.24119/16760867ed114253

Data de submissão: 30-10-2018

Data de aceite: 15-11-2018

por Armando Dogomar Gonzalez Baldi¹

Resumo

O presente artigo procura compartilhar os resultados da aplicação da Literatura Comparada para estimular diálogos entre Ciências Humanas e Ciências Exatas durante a elaboração dos saberes e conhecimentos a serem trabalhados nas disciplinas de Artes, Espanhol, Historia e Geografia em três escolas municipais de Cachoeirinha, e Espanhol Básico no curso profissionalizante de IFSUL-PRONATEC, polo de Santo Antônio da Patrulha. Em se tratando de um estudo com base nos postulados da Literatura Comparada, o método aplicado é o comparativo, com um referencial teórico a partir dos postulados de Mikhail Bakhtin sobre dialógica e discurso; os estudos de Henry H. H. Remack sobre a procedência dos estudos comparatistas entre Literatura Comparada e outras esferas de expressão como ciências, religião, filosofia e artes entre outros, junto com as reflexões educacionais de Edgar Morin; a pedagogia profana de Jorge Larrosa e o conceito de profanação de Giorgio Agamben. Nos últimos 25 anos de docência, o autor deste artigo constatou a apatia, desencanto e falta de interesse do alunado pelas disciplinas mencionadas. Portanto, tratou de elaborar um conteúdo que não só interessasse ao aluno, como também fizesse sentido. Para isto, contou com a normativa do PPP, projeto político pedagógico, que propicia a elaboração, construção e negociação de saberes de forma democrática, a partir da realidade sócio antropológica do aluno. Desta forma, elaborou-se uma metodologia e sistemática

¹Armando Dogomar Gonzalez Baldi: Possui graduação em espanhol e literaturas de língua espanhola pela Universidade Luterana do Brasil 2006; Especialização em espanhol e literaturas da língua espanhola pela Feevale, 2008; Mestrado em teoria da literatura com ênfase em literatura comparada doutorado em teoria da literatura, com ênfase em literatura comparada em UFRGS, 2015. Professor concursado do município de Cachoeirinha - RS.

baseadas numa orientação de caráter multidisciplinar no processo de aquisição dos saberes. Assim, os conteúdos de Artes não seguiram uma linha diacrônica, senão dando lugar ao estímulo do lado artístico do aluno, a partir de temas provocativos como escatologia, tatuagem, episódios da bíblia como um texto histórico formador da humanidade. As aulas de Espanhol resgataram a identidade do aluno a través de um repertório linguístico assimilado em Espanhol, remontaram a história do Rio Grande do Sul a com a Revolução dos Farrapos, o estúdio de Lucía, a mulher mais antiga de América do Sul que viveu em Minas Gerais há 11 mil anos, enquanto a História seguiu a proposta da teoria da Grande História, elencando fatos transtemporais e a Geografia Humana abordou o Transhumanismo, ética e estética. Os resultados obtidos foram promissórios: o 96,8% dos alunos das tres EMEF's atingiram a compreensão e entendimento dos conteúdos e a expressão artísticos esperados. Já no curso profissionalizante, o 95,4% dos alunos revelaram desempenho muito satisfatório na compreensão e produção orais e produção escrita. Estes números tornam possível continuar com a sistemática e metodologia aplicadas.

Palavras-chave: Literatura. Comparatismo. Educação. Ciencia. Multidisciplinarietà.

Abstract

The present article seeks to share the results of the application of Comparative Literature to stimulate dialogues between Human Sciences and Exact Sciences during the elaboration of the knowledge and knowledge to be worked in the disciplines of Arts, Spanish, History and Geography in three municipal schools of Cachoeirinha and Spanish Basic in the professional course of IFSUL-PRONATEC, polo of Santo Antônio da Patrulha. In the case of a study based on the postulates of Comparative Literature, the applied method is the comparative one, with a theoretical reference from the postulates of Mikhail Bakhtin on dialogic and discourse; the studies of Henry H. H. Remack on the comparative studies comparative studies between Comparative Literature and other spheres of expression such as sciences, religion, philosophy and the arts, among others, along with the educational reflections of Edgar Morin; the profane pedagogy of Jorge Larrosa and the concept of desecration of Giorgio Agamben. In the last 25 years of teaching, the author of this article has verified the patience, disenchantment and lack of interest of the student by the disciplines mentioned. Therefore, he tried to elaborate content that not only interested the student, but also made sense. For this, it counted on the rules of the PPP, political pedagogical project, that propitiates the elaboration, construction and negotiation of knowledge in a democratic way, from the anthropological partner reality of the student. In this way, a methodology and systematics based on a multidisciplinary orientation in the process of acquiring knowledge was elaborated.

Thus, the content of Arts did not follow a diachronic line, but rather gave way to the stimulation of the artistic side of the student, from provocative themes such as eschatology, tattooing, episodes of the bible as a historical text that formed humanity. The Spanish lessons rescued the student's identity through a linguistic repertoire assimilated in Spanish, reassembled the history of Rio Grande do Sul and the Farrapos Revolution, the studio of Lucía, the oldest woman in South America who lived in Minas Gerais for 11 thousand years, while History followed the proposal of the theory of Great History, listing transtemporal facts and Human Geography approached Transhumanism, ethics and aesthetics. The results obtained were promising: 96.8% of the students of the three EMEFs reached an understanding and understanding of the expected artistic content and expression. In the professional course, 95.4% of the students showed very satisfactory performance in oral comprehension and production and written production. These numbers make it possible to continue with the systematics and methodology applied.

Keywords: Literature. Comparatism. Education. Science. Multidisciplinarity.a,

Resumen

El presente artículo busca compartir los resultados de la aplicación la Literatura Comparada para estimular los diálogos entre Ciencias Humanas y Ciencias Exactas durante la elaboración de los saberes y conocimientos a ser trabajados en las disciplinas de Artes, Español, Historia y Geografía en tres escuelas municipales de Cachoeirinha, y Español Básico en el curso profesionalizante de IFSUL – PRONATEC, polo educacional de Santo Antonio da Patrulha. Por tratarse de un estudio con base en los postulados de la Literatura Comparada, el método aplicado fue comparativo, con un referencial teórico a partir de los postulados de Mikhail Bakhtin sobre dialógica y discurso; los estudios de Henry H. H. Remack sobre la procedencia de los estudios comparatistas entre Literatura y otras esferas de expresión como las ciencias, la religión, la filosofía, y las artes entre otros, conjuntamente con las reflexiones educacionales de Edgar Morin, la pedagogía profana de Jorge Larrosa y el concepto de profanación levantado por Giorgio Agambén. En estos últimos 25 años de docencia, el autor de este trabajo constató la apatía, desencanto y falta de interés del alumnado por las asignaturas mencionadas. Trató de elaborar un contenido que no sólo interesase al alumno como también le hiciese sentido. Para ello, contó con las normativas del PPP, proyecto político pedagógico, que propicia la elaboración, construcción y negociación de saberes de forma democrática, a partir de la realidad socio antropológica del alumnado. De esta forma, se elaboró una metodología y sistemática basadas en una orientación de carácter multidisciplinario en el proceso de adquisición de los conocimientos. Así, los contenidos de Artes no

siguieron una línea diacrónica, sino dando lugar al estímulo del lado artístico del alumno, a partir de temas provocativos como escatología, tatuaje y episodios de la biblia como texto histórico y formador de la humanidad. Las aulas de Español rescataron la identidad del estudiante a través del repertorio lingüístico asimilado en la lengua en cuestión, remontaron la historia de Rio Grande do Sul a través de la Revolución de los Farrapos, y el estudio de Lucía, la mujer negra más antigua de América del Sur que vivió en Minas Gerais hace 11 mil años, mientras que la Historia siguió la propuesta de la teoría de la Gran Historia concatenando hechos transtemporales y la Geografía Humana estudió el Transhumanismo, ética y estética. Los resultados obtenidos fueron promisorios: el 96.8% de alumnos de las tres escuelas alcanzaron la comprensión y entendimiento de los contenidos y expresión artística esperados. Ya en el curso profesionalizante, el 95.4% de los alumnos revelaron desempeño muy satisfactorio en la comprensión y producción orales y producción escrita. Estos números tornan posible la defensa de continuar con la sistemática y metodología aplicadas.

Palabras clave: Literatura. Comparatismo. Educación. Ciencia. Multidisciplinariedad.

“Porque no hay nada oculto que no venga a ser revelado ni nada escondido que no venha a ser conocido y traído a luz...”

Lucas 8:17

“No fueron creados para vivir como bestias, sino para alcanzar virtud e ciencia...”

Canto XXIV, sentencia 45-50, «Divina Comedia»,
Dante Alighieri.

Introducción

Desde hace tiempo, se percibe la falta de interés y apatía por el alumnado tanto de la red pública, municipal y particular por las disciplinas de Historia y Geografía donde eventos, personajes, lugares, batallas accidentes orográficos no consiguen hacer sentido para el discente. De la misma forma Español y Artes sufren de una sistemática pedagógica que rara vez se muestra precedente. En efecto, Español es considerado una disciplina a más cuando, en realidad, se trata del conocimiento de otra cultura que se debe realizar en el plano lingüístico, a partir de una gramática comunicativa y no prescriptiva como se presenta la Gramática Tradicional Normativa donde existe un celo y una exigencia en la evaluación escrita. Por su lado, Artes asume una fisonomía de aula de Historia por el excesivo estudio de escuelas y movimientos con su respectivos “ismos”, dejándose de lado, la verdadera función educacional de las Artes: educar para estimular la creación en cualquier forma de expresión humana y no sólo brindar

devoción a lo creado por artistas prestigiados. En efecto, el alumno debe ser al artista prestigiado en la sala de aula, a través de su propia producción creativa.

Ante esta situación reinante, el autor de este artículo decidió deslindarse y considerar obsoleto todo vestigio de enfoque positivista en la elaboración y negociación de saberes y conocimientos en la preparación de los contenidos curriculares. Munido de los postulados de la Literatura Comparada y amparado en los instrumentos legales proporcionados por el PPP, proyecto político pedagógico, el autor remontó una serie de tópicos que fuesen del agrado del alumnado, pero que esencialmente le hiciesen sentido, como también le posibilitasen una comprensión universalista dentro de sus propias limitaciones. El uso de una investigación socio antropológica del alumno y su entorno familiar contribuyó para la decisión de los contenidos curriculares a ser aplicados. Los mismos no dejaron de lado la importancia del estímulo y fomento de una pedagogía, también, lúdica.

Los escenarios para la aplicación de esta propuesta educativa fueron tres escuelas municipales de enseñanza fundamental (EMEF) de Cachoeirinha, Tiradentes, Natalio Schläin y Assunção, y un curso profesionalizante patrocinado por el PRONATEC y el IFSUL realizado en el municipio de Santo Antonio da Patrulha y dirigido, básicamente, para estudiantes secundarios y trabajadores.

La primera EMEF presenta un régimen educacional por ciclos, mientras que las dos restantes continúan con la educación por años. Ya el curso profesionalizante consistió en un trimestre con una carga horaria de 160h/aula respectivamente.

Este trabajo describe y comparte los resultados obtenidos al cierre de un año de aplicación en cada institución educacional municipal y en el curso mencionado.

La literatura comparada entra en sala de aula

Si bien la Literatura Comparada se asocia a los dominios académicos y muy especialmente con el acto de simplemente comparar textos literarios, su función va más allá de esos límites. En efecto, sus estudios avanzaron en el último cuarto del siglo pasado, abriendo diálogos y confrontaciones que ya no eran más entre textos y autores. En breve, serían confrontaciones entre diferentes materializaciones de expresiones.

La educación ya estaba en la recta de colisión con esta nueva postura que no dejaba de ocultar vestigios pedagógicos. El salto acelerado provocado por la extinción de la entonces URSS a comienzos de los años noventa, abrió espacio para un nuevo fenómeno mundial: la Globalización y la informatización de la vida cotidiana con la adquisición de los primeros PC's, computadores personales conjuntamente con la aparición de la telefonía celular. La educación ya no sería más la misma. Ante un gigantesco vendaval de nuevos saberes

y conocimientos oriundos de las tecnologías de punta, ahora liberadas al público, los cuerpos docentes de las instituciones educativas se vieron en el desafío de atender mudanzas que colocarían en jaque los fosilizados enfoques y contenidos curriculares tanto de la enseñanza primaria como secundaria. También, el mundo académico de las universidades no quedaría exento.

Clovis de Azevedo y Krug (HERON DA SILVA, 1999) en el inicio del nuevo siglo ya levantaban las reflexiones y cuestiones sobre los contenidos curriculares a ser montados en los establecimientos educativos brasileiros en vista de las necesidades surgidas a partir de las reglas dictadas por el neoliberalismo, la globalización y el discreto apareamiento de un nuevo paradigma de pensamiento ante el uso extremo de la tecnología de punta aplicada en el cuerpo humano, una simbiosis entre organismo y silicona, dispositivos inteligentes y prótesis de última generación: el poshumanismo que forzaría la aparición de una nueva estética y una nueva ética que iría más allá de concepciones religiosas y filosóficas.

La escuela no quedaría exenta de tales transformaciones y los teóricos mencionados identifican el surgimiento de la mercoescuela, un nuevo concepto educacional volcado a los intereses materialistas del mercado, que debía ser confrontado:

Para a Administração Popular, democratizar é construir participativamente um projeto de educação de qualidade social, transformador e libertador, em que a escola é um laboratório de prática, de exercício de conquista de direitos; de formação de sujeitos históricos autônomos, críticos e criativos. Estes cidadãos plenos, identificados com os valores éticos que sejam voltados à construção de um projeto social solidário, devem ter na prática da justiça e da liberdade, no respeito humano, nas relações fraternas entre homens e mulheres e, na convivência harmônica com a natureza, o centro de suas preocupações (HERON DA SILVA, 1999, p. 11).

Esta propuesta, que alberga en su seno la marca indiscutible de Paulo Freire, propicia la intervención de otros modelos para la construcción de saberes y conocimientos, otorgando carta blanca inclusive a los Estudios Avanzados de la Literatura Comparada como elemento provocador de inquietudes y para ecuacionar incertezas. Para tal empresa, fue necesaria la puesta en práctica de los postulados de Mikhail Bahktin (FIORIN, 2006) en lo que se refiere a la cuestión del discurso y su procedencia de estar impregnado de otros discursos anteriores a su propia realización, sean ellos simbólicos o no simbólicos y conteniendo en su substrato más profundo una identidad ideológica, como también portador de grado de intertextualidad, interdiscursividad e inter y multidisciplinariedad.

En ese sentido, Bahktin no deja lugar a dudas:

A palavra penetra literalmente em todas as relações entre indivíduos, nas relações de colaboração, nas de base ideológica, nos encontros fortuitos da vida cotidiana, nas relações de caráter político, etc. As palavras são tecidas a partir de uma multidão de fios ideológicos e servem de trama a todas as relações sociais em todos os domínios. E, portanto claro que a palavra será sempre o indicador mais sensível de todas as transformações sociais, mesmo daquelas que apenas despontam, que ainda não tomaram forma, que ainda não abriram o caminho para sistemas ideológicos estruturados e bem formados. A palavra constitui o meio no qual se produzem lentas acumulações quantitativas de mudanças que ainda não tiveram tempo de engendrar uma forma ideológica nova e acabada. A palavra é capaz de registrar as fases transitórias mais íntimas, mais efêmeras das mudanças sociais (BAKHTIN, 1995, p. 41)

Según lo expuesto, es posible, como defiende Henry H. H. Remack en uno de sus ensayo en 1961:

A literatura comparada é o estudo da literatura além das fronteiras de um país específico e o estudo das relações entre, por um lado, a literatura, e, por outro, diferentes áreas do conhecimento e da crença, tais como as artes (por exemplo, a pintura, a escultura, a arquitetura, a música), a filosofia, a história, as ciências sociais, a religião etc. em suma, é a comparação de uma literatura com outra ou outras e a comparação da literatura com outras esferas da expressão humana (COUTINHO; FRANCO CARVALHAL, 2011, p. 189).

El indiscutible tenor sociointeraccionista de los pensadores mencionados nos conduce inevitablemente a Lev Semynovitch Vygostky, teórico de la formación social de la mente que defiende la existencia de una zona de desenvolvimiento proximal, un espacio natural ubicado entre el educador y el educando, que propicia un trueque horizontal de saberes, aptitudes y capacidades a ser desarrolladas, respetando las limitaciones y perfil de cada alumno en su tiempo y espacio:

Ela (a zona de desenvolvimento proximal) é a distancia entre o nível de desenvolvimento real, que se costuma determinar através da solução independente de problemas, e o nível de desenvolvimento potencial, determinado através da solução de problemas sob a orientação de um adulto ou em colaboração com companheiros mais capazes (VYGOTSKY, 1991, p. 99).

En efecto, para el estudioso ruso, el aprendizaje humano presupone una naturaleza social específica y un proceso a través del cual los chicos penetran en la vida intelectual de aquéllos que los cercan. Para alcanzar el objetivo educacional, Vygostky propuso ciclos de aprendizaje divididos en tres fases o ciclos propiamente dichos: la fase de la infancia, de 6 a 8 años; la fase de la preadolescencia, de 9 a 12 años; y la fase de la adolescencia, de 13 a 15.

Para Hernández y Ventura (1998) la noción de zona de desenvolvimiento proximal no sólo favorece las interacciones en la sala de aula como también fomenta la propuesta de educación que contempla la diversidad y, aun más, la escuela en esta línea de acción valoriza, como actitudes básicas, la autonomía personal, el sentido crítico, los valores laicos y el sentido de la democracia y de la participación.

Por su vez, el filósofo Edgard Morin (2002) no esconde su afinidad con el comparatismo al defender y reconocer la procedencia práctica del ejercicio de diálogos entre especialidades, de fomentar la abdicación de la ortodoxia de las teorías y conceptos fijos y de predicar el constante nomadismo de las ideas y, principalmente, de dejar emerger las artes, la literatura, la ciencia y la filosofía como complemento una de otra:

Para que haja um progresso de base no século XXI, os homens e as mulheres não podem mais ser brinquedos inconscientes não só de suas ideias, mas das próprias mentiras. O dever principal da educação é de armar cada um para o combate vital para a lucidez (MORIN, 2002, p. 33).

Morin aun apuesta en las incertezas de lo cotidiano, puesto que vivimos en una pos modernidad de cambios, donde los valores se muestran ambivalentes y donde todo se presenta conectado. No hay nada aislado. Siendo así, la educación debe volcarse, también, para la incertezas como estimuladores de saberes y negociadores en la construcción del conocimiento:

Dessa forma, a realidade não é facilmente legível. As ideias e teorias não refletem, mas traduzem a realidade, que podem traduzir de maneira errônea. Nossa realidade não é outra senão a nossa ideia de realidade. Por isso, importa não ser realista no sentido trivial (adaptar-se ao imediato), nem irrealista no sentido trivial (subtrair-se às limitações da realidade); importa ser realista no sentido complexo: compreender a incerteza do real, saber que há algo possível ainda invisível no real (MORIN, 2002, p. 85).

En un modelo semejante y tan provocador de incertezas, que ha creado antipatías en más de un maestro y profesor, Larrosa (2002) defiende otra pedagogía: la pedagogía profana, una pedagogía inestable e insegura, donde las respuestas no siempre satisfacen las preguntas, donde el saber no confronta la duda y las soluciones no comulgan con sus problemas, donde la incerteza se transforma en palabra de honra, mientras el profesor tiene como principal premisa no dar a leer al discente lo que “se debe leer”, y sí dar lo que se debe leer.

La ideología de la autogestión, - que conduce a la postre al anarquismo libertario -, no deja de hacerse presente en los modelos alternativos de ambos pensadores, superando el modelo marxista. Agambém (2010) por su vez, arriesga una terminología más “pagana” para confrontar las bases epistemológicas y educacionales del sistema imperante: la profanación. Profanar para rebatir la miopía positivista del modelo social occidental, cristiano y capitalista, y estimular la transgresión, dando un nuevo uso a las cosas y libertarlas de la asfixia del consumismo, y principalmente rescatar lo individual que existe en cada uno de nosotros para devolver lo que está consagrado al libre uso de los hombres. Para el filósofo italiano, profanar no significa simplemente abolir y cancelar las separaciones y abismos ya creados, sino aprender a darles un nuevo uso e inclusive de carácter lúdico:

Profanar significa, assim, tocar no consagrado para libertá-lo (e libertar-se) do sagrado. Contudo, a profanação não permite que o seu antigo possa ser recuperado na íntegra, como se pudéssemos apagar impunemente o tempo durante o qual o objeto esteve retirado do seu uso comum. O que se pode fazer é apenas um novo uso (AGAMBEM, 2007, p.18).

Estas formulaciones y referenciales teóricos posibilitaron abrir un espacio para la discusión de un contenido curricular libre, soberano e independiente, a partir de recortes cotidianos y munidos de sentido común y práctico para el alumnado en las asignaturas de Español, Artes, Historia y Geografía, contemplando su realidad socioantropológica, dejando de lado el verticalismo monolítico y las amarras de los vicios del uso y cobranzas de una nomenclatura gramatical normativa y prescriptiva.

En esta línea de enseñanza alternativa, se jerarquizó en la sala de aula de Español un contenido curricular de abordaje de lo cotidiano significativo como, a la postre, también provocador. Pero, ¿cuál sería el perfil de tal contenido?

Español en las EMEF Tiradentes y Natalio Schlain: menos GNT y más gramática comunicativa

A partir de la realidad cotidiana del alumno, inscripta en entorno sociofamiliar de conflictividad patente, se jerarquizaron temas como la importancia del agua en la vida y su uso responsable entre otros de índole semejante, en vez de “enseñar” a declinar mecánicamente el verbo venir. De la misma forma, se repensó la clasificación de las palabras conforme su función para humanizar más su semántica:

- en vez de pronombres, o el estudio del nombre, se recurrió a la biblia y al xamanismo como fuentes de explicación y esclarecimiento: entes, entidades, espíritus que pueblan el Universo: hombre, mujer, sol, luna, etc.
- en vez de adverbios (cuyo significado casi ningún profesor sabe explicar) y adjetivos: percepciones sensoriales, modo como percibimos el mundo circundante a través de la perspectiva del eventual observador;
- en vez de preposiciones: complejo espacio-tiempo, la noción de movimiento continuo y devenir y sucesión del tiempo, lugares, direcciones, navegaciones;
- en vez de antinomia, el Ying e Yang: hombre x mujer, lindo x feo, alto x bajo, cerca x lejos;
- en vez de Tiempos Verbales (el horror patente estampado en el rostro del discente que ya mal y parcamente conoce la conjugación de los verbos en su lengua materna!!!): estados de conciencia afectiva: Pasado, recuerdos; Presente, hoy, ahora; Futuro, voluntad y fe; Subjuntivo, la posibilidad, etc.

Mas esto fue el comienzo básico para poder atender un alumno con una socioantropología particular en el municipio de Cachoeirinha, - otrora barrio periférico de la periferia del municipio de Gravataí -, emancipado y reconocido como tal el 15 de mayo de 1966, alberga en sus 44 km² de extensión territorial unos 118 mil habitantes. Posee 21 escuelas municipales de enseñanza fundamental, EMEF, y 11 escuelas de enseñanza infantil, EMEI. Con la construcción de su shopping center, a mediados de los años noventa, y posterior aumento de casas comerciales, el municipio dejó su estigma de municipio dormitorio para alcanzar una oferta de estabilidad laboral para sus habitantes.

El autor de este artículo como ciudadano del municipio a más de veinte años y concursado por la secretaría de educación, consiguió la inserción de la Literatura Comparada con la aplicación del PPP, proyecto político pedagógico, instrumento que organiza colectivamente entre todos los segmentos de la escuela el quehacer interno escolar, como las directrices y normas que regulan las funciones pedagógicas, metodologías y sistemas de evaluación. Cada escuela tiene su propio PPP, tornando así cada establecimiento de enseñanza autónomo, conforme sus especificidades y necesidades socioculturales del alumnado atendido.

Para complementar el PPP, existe una investigación socioantropológica realizada cada cinco años que evalúa el entorno

y contexto donde vive el alumno, a partir de las condiciones de habitación, núcleo familiar, ingreso familiar y expectativas de vida. Y con el aval y apoyo del PPP, el autor elaboró un contenido curricular que escapa al padrón ya conocido y trillado, dando énfasis en:

- abolición en sala de aula de la Gramática Tradicional Normativa (GTN) de la Lengua Española;
- abolición de textos y pruebas;
- uso obligatorio de cuaderno de anotaciones como herramienta de registro y evaluación;
- uso de material pedagógico y de apoyo didáctico propios, elaborados por el autor;
- construcción permanente de la comprensión oral dentro y fuera de la sala de aula para provocar el segundo paso en el discente, independiente de sus edad: la producción oral;
- negociación horizontal intercultural entre nativo e inmigrante (brasileiro e hispanohablante uruguayo, en este caso);
- estímulo permanente a las habilidades artísticas a través del dibujo, recorte, pintura y pliego de los contenidos trabajados en sala de aula;
- contenido curricular libre y temático que haga sentido para el discente y su familia, pero en consonancia con el resto del colectivo de los profesores.

Las EMEF Tiradentes, Natalio Schlain y Assunção fueron el escenario para poner en práctica los fundamentos de la Literatura Comparada en la elaboración curricular. La EMEF Tiradentes adhirió a los ciclos en el inicio del 2000, mientras que EMEF Natalio Schlain y Assunção continuaron con la nomenclatura de estudio por años.

Por localizarse en la periferia, estas escuelas atienden una clientela social en situación de riesgo y vulnerabilidad sociofamiliar, lo que genera un alumno con un perfil crítico y preocupante:

- carencia del núcleo familiar;
- carencia afectiva;
- autoestima baja;
- conflictividad familiar;
- desconocimiento de límites y falta de valores éticos;
- indisciplina y comportamiento violento;
- abuso sexual, abuso sexual familiar;
- alimentación inadecuada e insuficiente;
- portadores de necesidades y atenciones especiales;
- proceso de alfabetización en construcción diaria;
- edad entre 7 y 15 años;
- y falta de reconocimiento de la imagen y atribuciones del docente.

Ante esta realidad social, la escuela adquiere otro status aparte de su función histórica y clásica: para muchos es un lugar seguro, un hogar, un lugar de encontrar una identidad y un lugar de camaradería. La escuela, en su nuevo entendimiento, es un espacio, también, lúdico

y de rescate del respeto y la afectividad. Con la gracia del PPP y las premisas de la Literatura Comparada, el contenido curricular propuesto para el año 2012 contó con el beneplácito, curiosidad e identificación de los alumnos de ambas escuelas. El mismo fue tan eclético como cotidiano:

- mi familia;
- mi casa;
- el barrio;
- la ciudad;
- medios de transporte;
- la gripe de los cerdos/chanchos, H1N1: cuidados y prevención;
- la Olimpiada 2012: simbología de los aros, el monte Olimpo, deportes;
- “Torear no sirve” (bullying), campaña contra la humillación y provocación;
- símbolos ancestrales: la raya, la cruz, la cruz gamada, el espiral, el círculo;
- mitos y leyendas de Eurasia, dioses, titanes y monstruos: dragón, leviatán, kraken, cíclope, hidra, rock, el lobisón;
- mitos y leyendas de Brasil, el Mapinguari, megaterio, vestigios de literatura oral que confirman la coexistencia de la megafauna con el paleoindígena; el Bep Kororoti, un viajero del espacio entre los indígenas del alto Amazonas: “Vino del cielo en un bote, enseñó técnicas y se marchó...”
- mitos y leyendas de Rio Grande do Sul: la mula sin cabeza, la salamandra de Xarao, Boitatá;
- el gaucho y su cultura, la pampa;
- la revolución de los Farrapos: cuándo, quiénes, por qué;
- RS, datos: población, municipios, etnias, comidas, bebidas, música;
- POA, datos: población, barrios y lugares típicos;
- Cachoeirinha, datos: población, barrios y lugares típicos;
- Brasil, 100 siglos de Conciencia Negra: 10.000 A. C., Lucía era negra y vivió y convivió en con la megafauna en el actual territorio de Minas Gerais;
- Cultura Negra: la lanza, el escudo, el bongó, la choza, la máscara y el pilón; ¿Adán y Eva eran negros?...
- la Navidad y Papá Noel; el trineo tirado por rinoceronte;
- Jesús de Nazareth, nacido en Belén, en marzo del año -2, hijo de José, carpintero y María, ama de casa; carpintero, filósofo, poeta y revolucionario, ejecutado por los romanos.

Con esta propuesta curricular, el Español se tornó el vehículo para entenderse y entender saberes en otra lengua que no la portuguesa

Otra historia y otra geografía en la EMEF Natalio Schlain.

El abordaje de la Historia y de la Geografía trató de provocar

la atención, interés y curiosidad del discente a todo momento. Los periodos de 1h50' deberían ser menos pesados y más dinámicos. El alumno debería mostrarse no sólo como un expectador, sino como un multiplicador de lo trabajado en sala de aula. Y así, dos tópicos que, en principio, presentan un considerable volumen de datos basados en eventos, lugares, fechas y protagonistas históricos como el Imperio Romano, ascensión, apogeo y decadencia, y Edad media y Feudalismo, fueron resumidos a su socioantropología cultural. En efecto, fueron básicamente analizadas del Imperio:

- la sociedad, clase política, patriarcado, militares, plebeyos rurales, urbanos y artesanos, y esclavos;
- vestimenta, toga, cáliga, sandalia, manto, vestidos femeninos;
- gastronomía, platos del patriarcado, platos de los plebeyos; análisis del *gorum* e *moretum*;
- arquitectura/ingeniería, coliseo, acueductos, puentes, caminería;
- máquinas de guerra, catapulta, ariete, torre de asalto y testudo.

De estos tópicos, las máquinas de guerra fueron las que más causaron interés y fascinación. La construcción de maquetas de catapultas, torres de asalto y arietes, con papel, cartulina, tapitas roscadas de botellas PETG y madera revelaban la habilidad y potencial de cada discente y su promisorio perfil universitario.

Con el Feudalismo no fue diferente, salvo la atención volcada a la construcción de castillos e iglesias y, muy en especial, de escudos nobiliarios, en efecto el análisis de la Heráldica y armas derivó en la investigación del origen y etimología de los nombres y apellidos de los estudiantes. La construcción de castillos y la creación de escudos cobró varias aulas, mientras que el concepto de Teocentrismo traía a discusión transversal su antagonista ancestral: satanás y los demonios. Con la llegada Halloween en el final de octubre, se concatenaron los hábitos medievales con el paganismo achacado a las brujas y el verdadero significado de esta celebración anglosajona de ascendencia druida.

Ya la Geografía Humana pasó a tener un entendimiento más reciente, pos colonialista y pos moderno; por un lado, la poética del espacio según Bachelard (1977) y los modos de ver el entorno antrópico en una perspectiva artística conforme propone Berger (1999) y por otro la Geografía se tornó Transhumana, adhirió a las nuevas éticas y estéticas del pos humanismo con su vertiente el transhumanismo (SANTAELLA, 2010), forjando in nuevo paradigma existencial: el cibionte macrorganismo resultado de la simbiosis y de la articulación de lo biológico con la mecánica, electrónica, inteligencia artificial y las redes digitales de comunicación. Sociedades actuales constituyen cibiontes por presentar la coexistencia del ser humano con tecnologías que impactan en el proceso evolutivo de los seres vivientes del planeta (BOFF;2004). Con ello se instaura una nueva tríade actualmente insoluble: hombre/máquina/inteligencia artificial.

En la poética del espacio, se reflexionó y se resignificó el espacio antrópico humano: el espacio de la puerta, el espacio de la ventana, el espacio de la casa, entre otros, mientras que la ética y estética del Tras humanismo -, como un entendimiento de rechazo y abdicación al desgaste y finitud del cuerpo humano (RUDIGER, 2008)-, fue discutido a partir de los implantes siliconados y nanotecnologías aplicadas en el cuerpo humano sin razones clínicas, sino por opción personal que revela vanidad e inconformismo consigo mismo. De esta forma, los tópicos nucleares de la Geografía discurrieron sobre:

- poética del espacio, lugares del espacio (la puerta, la ventana, etc), espacio abierto, espacio cerrado, espacio natural, espacio antrópico, geometría plana y la medida humana: el metro, figuras geométricas planas;
- transhumanismo, pos humanismo como necesidad de depender de tecnologías incorporadas en el cuerpo para restaurar la salud y garantizar la continuidad de la vida; transhumanismo como opción de mejorar el cuerpo a través de tecnologías de punta para retardar el proceso de envejecimiento y finitud y de embellecer regiones corporales con la asistencia de implantes siliconados. Casos puntuales analizados: pechos, nalgas y pantorrillas siliconados, tanto en la mujer como en el hombre.

Este tema rindió dibujos que debatían la fusión de la carne con la máquina. El cuerpo, también, pasó a reflexionarse y percibirse como una geografía, con sus accidentes naturales y las intervenciones clínicas necesarias para el restablecimiento de la salud o para “turbinar” ciertas regiones.

Artes y artistas en la EMEF Assunção: el “alumni artefex”...

La clientela estudiantil que participó de la propuesta alternativa de Artes pertenecía a 6º, 7º, 8º y 9º años y alcanzó un caudal total de 138 alumnos, cuyas edades oscilaban entre 7 y 15 años. Todos los alumnos, sin distinción, trabajaron los mismos tópicos a lo largo de los trimestres. Los contenidos curriculares escaparon de la órbita de los estudios diacrónicos y positivistas del Arte, poblados de escuelas y movimientos con sus respectivas nomenclaturas e “ismos” para dar lugar a un enfoque diferente: el alumno como productor de arte, el alumno percibiéndose, también, un artista, el alumno descubriendo su lado artístico, en otras palabras la descubierta y estímulo del alumni artefex.

Los temas abarcados como generadores de provocaciones para ser materializados en papel, escultura y maquetas fueron:

- la palabra: el milagro, Juan 1:1: “En el principio fue la palabra...” y la teoría del Big Bang;
- la mujer: historia y mito;
- pessach: historia y mito;
- género literario Terror: ética y estética;

- género literario Ciencia Ficción: ética y estética;
- el libro: memoria e imaginación;
- municipio de Cachoeirinha RS, 50 años de emancipación;
- Los 10 mandamientos: decálogo formador de la humanidad;
- Arte y funeria: mito del útero materno, mito de la gran Madre Tierra, sepultamiento fetal, lápida, féretro, tumba, cementerio;
- Revolución de los Farrapos, 1835-1845, conflicto, bandera simbología, armamento y lanchón “Seival”;
- Juguetes: historia y ludicidad;
- El arca de Noe; historia y mito;
- Frankenstein: una identidad, cómo era su cuerpo y su rostro. Trabajo interdisciplinario con profesora de Portugués;
- Tatuaje: arte corporal, historia, simbología, tatuaje permanente, tatuaje temporario y análisis de las capas epiteliales y profilaxis durante procedimiento;
- Xamanismo: concepto y artesanato;
- Bullying: reflexiones sobre el “otro”;
- Artes y Paleontología: observando, imaginando y recreando animales del pasado; trabajo con réplicas de fósiles: cráneo de tigre dientes de sable, uña de megaterio, esqueleto parcial de dinosaurio de porte pequeño.

La propuesta curricular fue recibida con inesperado y exacerbado beneplácito, muy en especial por los alumnos de 6º y 9º años respectivamente.

Curso profesionalizante IFSUL-Pronatec, polo educacional del municipio de Santo Antonio da Patrulha/ RS, español básico.

El Programa Nacional de Acceso a la Enseñanza Técnica y Empleo, PRONATEC, tiene por objetivo expandir, interiorizar y democratizar la oferta de cursos técnicos y profesionales de nivel medio y de cursos de formación inicial y continuada a los trabajadores de todos los sectores tanto comerciales como industriales. En 2013, en conjunto con el Instituto Federal Sulriograndense, IFSUL, realizó un curso de Español Básico direccionado a estudiantes, trabajadores y empleados públicos de la intendencia municipal de Santo Antonio da Patrulha.

El curso se llevó a cabo en la EMEF Nercy Rosa, con una duración de 160h/aula, con tres encuentros semanales, en turno nocturno, comenzando en agosto y finalizando en octubre respectivamente.

Acudieron al llamado, 30 alumnos que satisficieron el cupo máximo de vacante. Sin embargo comenzaron 22 alumnos que presentaban el siguiente perfil que reveló una situación económica desahogada:

- Edad entre 16 y 62 años;
- Estudiantes;

- Un estudiante ciego;
- Una profesora jubilada;
- Empleados de la intendencia municipal de Santo Antonio da Patrulha;
- Trabajadores.

Visto y considerando el perfil anteriormente descripto de los candidatos y el grado ya consolidado de ilustración y saberes alcanzados, los contenidos abordados trataron de contemplar las siguientes cuestiones que giran en torno a la identidad, sentimiento de pertenencia y ancestralidad: quién soy, dónde vivo, el universo natural y humano que me rodea, la historia y la memoria temporal.

Los tópicos puntuales abordados fueron:

- Quién soy;
- La familia;
- El barrio;
- La ciudad;
- Los animales
- Los vegetales;
- Las frutas;
- Transportes;
- Gastronomía, comidas típicas;
- Preparación de cena por el docente;
- Presentación de comidas típicas por los alumnos;
- Literatura hispanoamericana; cuentos cortos;
- Preparación de maquetas de predios urbanos y transporte colectivo;
- Filmografía hispanoamericana, ficción y documental.

El alcance de los resultados esperados tanto por las entidades patrocinadoras como por el propio docente fue reforzado por el pedido hecho por el alumnado para la continuación del modelo rendido.

Resultados

Los resultados obtenidos superaron las expectativas previstas al punto de alcanzar un retorno casi que inesperado. Como se podrá apreciar a continuación, la frialdad de los números, paradójicamente, revela la cálida sensación de una performance que fue más allá de un 90% de rendimiento logrado. En efecto, la EMEF Tiradentes, con los 155 alumnos pertenecientes al segundo ciclo que formaron parte del proyecto alternativo en 2013, arrojó los siguientes resultados al cabo de un año:

- 149 alumnos consiguieron la meta de cuaderno y actividades completas;
- 6 alumnos por indisciplina y exceso de faltas no alcanzaron la meta de cuaderno y actividades;
- comprensión oral, alcanzada;
- producción oral básica, alcanzada;

- producción escrita básica, alcanzada;
- motricidad fina, en franco desarrollo.

La sistemática propició descubrir, también, en sala de aula, alumnos con talentos para las artes, dibujo, pintura como futuros traductores potenciales, como fue el caso de Marcos, 8 años de la EMEF Tiradentes:

- “Sor: o senhor sabe como se diz “Pânico na TV” em espanhol? Pánico en la TV...”.

Ya los casos de chicos con necesidades y atenciones especiales fueron más que sorprendentes todavía. Bernardo, portador de Síndrome de Transtorno Global no se cansaba de levantarse y llamar la atención de sus colegas, a viva voz en cuello, toda vez que el parloteo incesante tomaba cuenta de la sala de aula:

- “Silencio!!! Silencio!!!. El profesor pide silencio!!!”

Ya Ismael no se cansaba de llamar la atención:

- “Cuidado con la gripe de los chanchos, cuidado con la gripe de los chanchos!!!”

Pero tal vez el caso más emblemático de todos fue el de Camila, 8 años, afrodescendiente, con síndrome de Down y víctima de fuerte exclusión socio económica. Si bien no conseguía producción escrita ni producción oral en Español, su comprensión oral era tan sobresaliente como agudizada, al extremo de poder mantener un diálogo coherente, aunque expresándose y respondiendo en Portugués.

Ya en la EMEF Natalio Schlain, las disciplinas de Español, Historia y Geografía trabajadas en 2013 gozaron de valores y números compatibles y semejantes a la escuela recientemente mencionada. El índice de aprobación y satisfacción por parte del alumnado fue tan alentador como esperanzador para un universo de 146 discentes:

- 142 alumnos de 6º, 7º, 8º y 9º años alcanzaron la meta de cuaderno y actividades completas;
- 4 alumnos no alcanzaron las metas por exceso de faltas;
- Comprensión y entendimiento de los contenidos, alcanzado;
- Desenvolvimiento de la expresión artística, alcanzado.

El trabajo de maquetas de las máquinas de guerra romanas permitió descubrir el potencial de algunos alumnos para seguir las carreras de arquitectura y ingeniería en las facultades. En efecto, años más tarde en 2016, el autor de este artículo se encontró con la alumna que había realizado la maqueta de una catapulta en madera y mármol y su sorpresa fue grande cuando la ex alumna le comentó su proyecto en andamio de hacer ingeniería en la universidad.

Por su parte en la EMEF Assunção, también, no fue diferente el resultado obtenido por las instituciones mencionadas. Al final del año electivo de 2016, los 138 alumnos de Artes de 6º, 7º, 8º y 9º años obtuvieron la siguiente evaluación:

- 133 alumnos alcanzaron la meta de cuaderno y actividades completas;

- 5 alumnos no alcanzaron la metas por faltas e indisciplina;
- Comprensión y entendimiento de contenidos, alcanzado;
- Desarrollo de la expresión artística, muy satisfactorio.

Debe comentarse que del universo de estos 138 alumnos, un alumno en particular -, que ya había sufrido dos tentativas de homicidio-, se destacaba por la costumbre que tenía de ir a revolver la basura de la escuela antes de comenzar sus actividades creativas. No en vano, era el único que no salía de la escuela hasta no terminar y entregar su obra pronta y acabada.

Y por último, e curso profesionalizante promovido en conjunto entre PRONATEC e IFSUL en 2014 cerró con broche de oro el trabajo realizado amparado en los postulados de la Literatura Comparada. Conforme la llamada para la inscripción de candidatos al curso, 30 serían las vacantes ofrecidas para los interesados. Las vacantes fueron totalmente satisfechas, sin embargo los números finales fueron:

- 22 alumnos inscriptos comenzaron;
- 85% de frecuencia presencial alcanzada;
- 21 alumnos concluyeron;
- 1 alumna interrumpió por motivos de embarazo;
- Comprensión oral, alcanzada
- Producción oral básica, alcanzada
- Producción escrita básica, alcanzada;
- Entendimiento de entorno y memoria histórica, alcanzados.

Ha de añadirse la contracción, comprometimiento e interés demostrados por el grupo al extremo de solicitar la oferta de la continuación de módulos siguientes con mayor complejidad

Conclusiones en conclusión

Como todo está en constante dinámica, sería aventurado hablar en conclusiones prematuras, pues lo que hoy puede resultar benéfico, mañana tal vez no sea. Sin embargo sí se puede levantar que la enseñanza de la lengua española no debe ser vista o considerada como una disciplina a más como Historia o Geografía, y sí como un intercambio socioantropológico, un ejercicio dialógico permanente entre alteridades, prestigiando la presencia del otro, la otredad, y que bajo el estímulo de la producción oral y la observación de lo cotidiano curricular en sala de aula, el alumno pueda expresar su identidad sociocultural como rescatar su autoestima a través de la palabra, sea esta en Portugués como en Español.

En la EMEF Tiradentes, se podía percibir a un aire de orgullo y confianza toda vez que el alumno la profería: - "Buenos días!"; "Buenas tardes"; "Sor: ¿puedo ir al baño?" "Gracias!" ...

Los alumnos, por el momento no tenían bien claro qué es "artículo definido", "adverbio", "heterosemántico", "heterotónico", "heterogénico", "antónimos" o "pasado perfecto", pero ya supeiron que hubo una revolución de Farrapos, que el cuerpo humano es

compuesto por agua, que había negros en Brasil 10 mil años antes del presente, que la leyenda del mapinguarí puede confirmar la contemporaneidad de los antiguos habitantes del alto Amazonas con megaterios y que Jesús de Nazareth no nació en el mes de diciembre y sí en marzo o abril, todo ello a través del ejercicio diario de la comprensión oral, la reproducción escrita y la producción oral en Español.

Mientras tanto, en la EMEF Natalio Schlain, los alumnos adquirieron un gusto diferente por la Historia y la Geografía. Los dibujos, las maquetas y las manualidades en papel y cartulina ayudaron a materializar lo que fue un imperio, un sistema económico y social, un estilo de vida, una máquina híbrida, un lugar que alberga infinitos lugares hasta poder llegar a la comprensión de la medida humana y el metro con el uso de la regla de 30 cm.

La noción y entendimiento de Artes aplicadas en la EMEF Assunção en 2016 contribuyó para el rescate del lado artístico y, por ende, humano de cada alumno. Los tatuajes temporarios realizados por cada discente con marcadores escolares y la producción de colgantes, pulseras y anillos con piedras, conchas marinas, plumas, madera e hilo sisal, conjuntamente con esculturas y porta inciensos de porcelana fría, y la creación de maquetas de tumbas y lápidas devolvieron la autoestima y autoconfianza en un número elevado de alumnos. Se percibieron como creadores. Artes ya no se mostraba como algo que viene de los artistas conocidos, Artes salía de ellos.

A modo de conclusión, se puede afirmar que, a partir de los resultados obtenidos en las tres escuelas municipales de enseñanza fundamental de Cachoeirinha y del curso profesionalizante patrocinado por PRONATEC conjuntamente con el IFSUL en el municipio de Santo Antonio da Patrulha, es posible justificar la defensa de la continuidad y permanencia de la sistemática y metodología aplicadas en Español, Artes, Historia y Geografía. Por otro lado, esta práctica no se considera acabada y está abierta a nuevos paradigmas desde que los mismos prioricen el estímulo de la construcción de saberes y conocimientos que tengan por fin humanizar, sensibilizar y tornar el alumno un futuro ciudadano crítico, no solo preparado para el mercado laboral, como también para el diálogo con la otredad.

Referências

AGAMBEM, Giorgio. Profanações. São Paulo: Editorial Bontempo, 2007.

BACHELAR, Gaston. A poética do espaço. Rio de Janeiro: Livraria Eldorado Tijuca Ltda., 1977.

BAKHTIN, Mikhail. Marxismo e filosofia da linguagem. São Paulo: Hucitec, 1995.

BERGER, John. Modos de ver. Rio de Janeiro: Rocco, 1999.

BITTENCOURT, GILDA Neves da Silva. A literatura comparada diante dos avanços tecnológicos. in: JOBIN, José Luís et.al. (Org.) Sentidos dos lugares. Rio de Janeiro: ABRALIC, 2005.

BOFF, Leonardo. Saber cuidar, Ética do humano – Compaixão pela Terra. Rio de Janeiro: 10^a ed. Vozes, 2004.

CARVALHAL, Tania Franco; COUTINHO, Eduardo. Literatura Comparada – Textos fundadores. Rio de Janeiro: Rocco, 2011.

COUTINHO, Eduardo. Literatura Comparada – Reflexões. São Paulo, Annablume, 1^a ed. 2013.

DA SILVA Heron (Organizador). Século XXI: Qual conhecimento? Qual currículo? Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1999.

DE CASTRO, Gilberto; FARACO, Carlos Alberto; TEZZA, Cristóvão. Diálogos com Bakhtin. Curitiba: Ed. UFPR, 3^o edição, 2001.

FIORIN, José Luiz. Introdução ao pensamento de Bakhtin. São Paulo: Ática, 2006.

FUENTES, J. L. Gramática moderna de la lengua española. 7^a ed. Santiago de Chile: Bibliográfica Internacional S. A., 1991.

HERNÁNDEZ, Fernando; VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 1998

LARROSA, Jorge. Pedagogia profana. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2001.

MORIN, Edgar. Os sete saberes necessário à educação do futuro. São Paulo: Editora Cortez, 5^a ed., 2002.

RUDIGER, Francisco. Cibercultura e pos-humanismo. Porto Alegre: EDIPUCRS-PUC RS, 2008.

SANTAELLA, Lúcia. Culturas e artes do pós-humanismo. Da cultura das mídias à cibercultura. São Paulo: Paulus, 4^a ed., 2010.

VYGOTSKY, Lev Semyonovich. Formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 4^o ed. 1991.